

EPI foi escolhido de acordo com o nível de precaução necessária, como padrão de contato, produção de gotículas/aerossóis ou precauções para infecções transportadas pelo ar. O procedimento para colocar e remover EPIs deve ser adaptado ao tipo utilizado. As medidas de prevenção e controle foram implementadas por toda a equipe de eventos para evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de microrganismos. As regras e orientações para colocação, uso, retirada e descarte correto e seguro dos EPIs foram divulgadas previamente. Executado análise de todos os testes possíveis, sendo que o teste de saliva apresentou especificidade: >99% e sensibilidade: 80%, custo comparado com o mercado, acessível e com resultado em até 24 horas. Elaborado protocolo de segurança quanto ao uso de EPI, aferição de temperatura, monitoramento de distanciamento social e protocolo para casos com resultado de teste positivo na entrada, durante o período de trabalho e saída, com encaminhamento a um hospital de referência para atendimento. Foram realizados 96 testes sendo 48 iniciais e 48 finais tendo todos os resultados negativos (100%). Foram executados 2 testes sorológicos com resultado somente de IgG positivo, sem risco de contaminação. Monitorado continuamente o uso de EPI, aferição de temperatura, possíveis aglomerações. Não foi apresentado resultado positivo durante o evento. Não houve compartilhamento de equipamentos e materiais de uso de trabalho. Com um protocolo de trabalho padronizado, testes validados e executados de forma segura, os envolvidos orientados e respeitando os critérios de segurança, podemos garantir que mesmo havendo risco quanto à contaminação do COVID-19, o evento foi realizado de forma confiável e atingiu seu objetivo, alcançando resultado de 100% com relação à segurança.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.941>

PERFIL DOS CANDIDATOS À DOAÇÃO DE SANGUE NA FUNDAÇÃO HEMOMINAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

TS Figueira, VAG Bento, MA Ribeiro

Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

Objetivo: Comparar o perfil dos candidatos à doação de sangue da Fundação Hemominas antes e durante a pandemia da Covid-19. **Material e método:** Foram analisados os históricos dos candidatos à doação de sangue em todas as 21 Unidades da Fundação na Hemominas nos períodos de 01/03/2019 a 29/02/2020 e 01/03/2020 a 28/02/2021. As categorias epidemiológicas analisadas foram: tipo de doador (primeira vez, esporádico, retorno), faixa etária (menores de 18, 18-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos e maiores de 60), gênero (masculino e feminino), etnia/cor da pele (branca, parda, amarela, indígena, negra, não informado), estado civil (solteiro, viúvo, casado/união estável, desquitado/separado/divorciado, não-informado), escolaridade (não alfabetizado, fundamental, médio, técnico, superior, pós-graduação, não informado). As informações foram obtidas a partir do Banco de dados da Fundação Hemominas do Sistema Hemote Plus e feita análise quantitativa comparativa dos dados



encontrados. **Resultados:** Entre os dois períodos analisados (antes e durante a pandemia) observou-se: redução de 11% no comparecimento (344.115 para 307.707); de 14% do sexo masculino (183.065 para 157.815); de 7% do feminino (161.050 para 149.892); de 42% dos candidatos não-alfabetizados (420 para 242), de 25% dos que cursaram até ensino fundamental (71.809 para 53.599). Em contrapartida, houve aumento de 14% dos candidatos com pós-graduação (1.975 para 2.252); de 7% dos candidatos com nível superior (81.112 para 87.044); de 401% dos candidatos menores de 18 anos (564 para 2.828); de 43% dos candidatos que se autodeclararam indígenas (35 para 50); de 2% dos candidatos esporádicos que se declararam solteiros (42.907 para 43.873). **Discussão:** Diferente de crises anteriores, a Covid-19 trouxe um contexto marcado por medidas como diminuição do transporte público e restrição de circulação de pessoas, que afetaram, simultaneamente, todas as categorias do perfil epidemiológico do candidato à doação de sangue. Todavia, as mesmas não sofreram impacto linear como se denota ao observar-se o exponencial aumento do comparecimento dos menores de idade, dos candidatos com nível superior ou pós-graduação; a diminuição daqueles com menor escolaridade, que em outras crises, a representatividade era maior ou a diminuição da desproporção entre os sexos. **Conclusão:** A Covid-19 é um dos maiores flagelos sanitários da humanidade contemporânea, com efeitos diretos na Hemoterapia, mesmo não sendo a transfusão, rotineiramente necessária no paciente internado devido à infecção pelo SARS-CoV-2. Os bancos de sangue se depararam com queda abrupta de comparecimento de candidatos à doação e consequente decréscimo nos estoques de hemocomponentes. As mudanças no perfil epidemiológico dos candidatos à doação de sangue na pandemia supõe a necessidade de aprimoramento das estratégias de sensibilização e conscientização da população com relação à importância da doação de sangue, além disso são necessárias medidas de controle e racionalização dos estoques dos hemocomponentes com o intuito de minimizar os impactos gerados em momentos de crises sanitárias que limitem ou interfiram na oferta de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.942>

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COMO FERRAMENTAS DE GESTÃO FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM UM HOSPITAL PRIVADO DE SÃO PAULO

CGD Santos, ABAD Santos, FS Maria, CCP Nascimento, LM Berlofi

Hospital Alemão Oswaldo Cruz, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: O cenário pandêmico e sua complexidade impõe desafios em diversos sistemas organizacionais tanto público quanto privado, bem como nos sistemas de saúde e em suas vertentes. É esperado que o impacto da pandemia, provoque diferentes repercussões nas distintas regiões do país. Torna-se necessário tomada de decisão com agilidade e precisão.

